



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

Setor de Clubes Esportivo Sul, Trecho 02 - Lote 22, Ed. Tancredo Neves 1º andar CEP: 70200-002

Telefones: (061) 3313-7053 / 3313-7048

Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180

ANEXO Nº 11

43ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER
(CNDM):

SÍNTESE DAS AÇÕES DA SECRETARIA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS
MULHERES (JAN-JUN/2015)

Lançado em 2007, todas as ações da SEV abaixo descritas se articulam no âmbito do **PACTO NACIONAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES**, que mantém estreito diálogo com as gestoras de políticas para as mulheres, em especial de estados e capitais.

I) PROGRAMA “MULHER: VIVER SEM VIOLÊNCIA”

Lançado em março de 2013 e transformado em Programa de Governo por meio do Decreto nº. 8.086, de 30 de agosto de 2013 por ser estratégico e prioritário para garantir, mediante a união de esforços das instituições responsáveis pelo acesso à justiça, o efetivo enfrentamento à violência contra as mulheres, assegurando um atendimento qualificado e humanizado às mulheres em situação de violência.

O programa está estruturado em 6 eixos:

1. Casas da Mulher Brasileira

- ✓ Casas inauguradas e em funcionamento:

03/02/2015: Campo Grande/MS

De 03/02 a 03/06, contabilizaram-se 9.730 atendimentos e encaminhamentos; e 2.631 mulheres atendidas.

02/06/2015: Brasília/DF

- ✓ Obras contratadas e em andamento: Curitiba/PR, Fortaleza/CE, Salvador/BA e São Luís/MA;
- ✓ Revisão das diretrizes, protocolos e fluxos da Casa da Mulher Brasileira, com realização de workshop em maio de 2015 com representantes da segurança pública, sistema de justiça, organismos de políticas para as mulheres do MS e DF;

- ✓ Capacitação das equipes das Casas da Mulher Brasileira, em parceria com os organismos de políticas envolvidos na implementação dos serviços;
- ✓ Elaboração de fichas de atendimento para a recepção, acolhimento e triagem e de fichas de registros de atendimentos e encaminhamentos para os demais serviços da Casa, tendo por base pesquisa dos registros administrativos nacionais sobre violência contra as mulheres existentes;

2. Ampliação da Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180

- ✓ Lançamento do Balanço Anual do Ligue 180- Em 2014, a Central realizou 485.105 atendimentos. Na média, 40.425 atendimentos/mês, e 1.348/dia. Desde 2005, foram realizados 4.124.017 atendimentos; com a transformação do Ligue 180 em disque-denúncia, foram encaminhadas 18.869 denúncias para os órgãos de segurança pública e sistema de justiça (com o consentimento da usuária);
- ✓ Ampliação do atendimento para mais 13 países em março de 2015: França, Estados Unidos, Inglaterra, Noruega, Guiana Francesa, Argentina, Uruguai, Paraguai, Holanda, Suíça, Venezuela, Bélgica e Luxemburgo. Desde 2011, a Central atende brasileiras residentes a Espanha, Itália e Portugal;
- ✓ Ampliação da estrutura de teleatendimento;
- ✓ Edital para contratação de empresa de telefonia em andamento;
- ✓ Transferência do CLIQUE 180 da ONU Mulheres para a SPM;

3. Organização e humanização do atendimento às vítimas de violência sexual

- ✓ Lançamento da Portaria Interministerial nº 288 de 25 de março de 2015 (SPM/PR, MJ, MS): estabelece orientações para a organização e integração do atendimento às vítimas de violência sexual pelos profissionais de segurança pública e pelos profissionais de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) quanto à humanização do atendimento e ao registro de informações e coleta de vestígios;
- ✓ Realização das reuniões do GT composto pela SPM, MS e MJ para preparação dos próximos cursos de capacitação (previstos para agosto e setembro), revisão final da norma técnica e da portaria de incentivo financeiro para os serviços de referência de saúde.

4. Centros de Atendimento às Mulheres nas regiões de fronteira seca

- ✓ Apresentação do projeto arquitetônico e vistoria de terrenos em Ponta Porã e Corumbá/ MS, para inauguração de 2 Centros de Fronteira Seca até dezembro de 2015.

5. Campanhas continuadas de conscientização

- ✓ Lançamento do vídeo institucional *Casa da Mulher Brasileira* (março de 2015)– “Existe uma casa onde toda mulher é bem recebida” – apresenta avanços da Lei Maria da Penha e da Casa da Mulher Brasileira no enfrentamento à violência contra as mulheres;
- ✓ Continuidade da *Campanha Compromisso e Atitude pela Lei Maria da Penha - a Lei é mais forte*, que tem por objetivo unir e fortalecer os esforços no âmbito do sistema de justiça e de segurança pública dar celeridade aos julgamentos dos casos de violência contra as mulheres e garantir a correta aplicação da Lei Maria da Penha;

6. Unidades Móveis para atendimento a mulheres em situação de violência no campo, na floresta e nas águas.

- ✓ Entrega da unidade móvel de Ponte Nova/MG;
- ✓ Realização de encontro do Fórum Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres do Campo e da Floresta em maio de 2015
- ✓ Realização de 2 oficinas pela cidadania das mulheres marajoaras em maio e junho de 2015

II) FEMINICÍDIO

- ✓ Oficina sobre tipificação do feminicídio em parceria com ONU Mulheres e CONDEGE (Colégio Nacional de Defensores Públicos-Gerais) – fev/2015;
- ✓ Articulação para promulgação da Lei do Feminicídio (Lei 13.104/2015), sancionada pela Presidenta em 09/03/2015;
- ✓ Levantamento bibliográfico sobre o estado da arte da produção teórica sobre feminicídio no Brasil;
- ✓ Adaptação do *Modelo de protocolo latino americano de Investigação das mortes violentas de mulheres por razões de gênero (feminicídio)*, em parceria com ONU Mulheres e apoio do Ministério da Justiça, junto com o Grupo de Trabalho Interinstitucional composto por juízas, promotoras, defensoras, delegadas e peritas. Foram realizadas duas reuniões com o GTI em fev. e mar. e uma oficina de validação em maio/2015. O Protocolo encontra-se em processo de revisão final;
- ✓ Estabelecimento de parceria entre SPM, ONU Mulheres e UnB para elaboração de um curso de formação sobre o documento adaptado do *Modelo de protocolo latino americano de Investigação das mortes violentas de mulheres por razões de gênero (feminicídio)*;
- ✓ Análise e revisão dos artigos para a publicação de conteúdos sobre Feminicídio;

- ✓ Acompanhamento de casos emblemáticos de feminicídio pela Compromisso e Atitude pela Lei Maria da Penha;

III) ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

- ✓ I *Workshop Internacional Violência contra a Mulher*, realizado pelo Instituto Avon, Vital Voices Global Partnership, Instituto Patrícia Galvão e AEquitas, com apoio da SPM (São Paulo, 25 a 27 de março)
- ✓ V seminário “*Diálogos sobre Justiça*” *Feminicídio no Brasil: diagnósticos, desafios e perspectivas*, realizado pela SRJ/MJ, com apoio da SPM (Brasília, 30 de abril)
- ✓ I *Seminário Internacional Cultura da violência contra as Mulheres*, realizado pelo Instituto Vladimir Herzog, Instituto Patrícia Galvão, em parceria com SPM, FFord e ONU Mulheres. (São Paulo, 20 e 21 de maio)

IV) SISTEMA NACIONAL DE DADOS E INFORMAÇÕES SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

- ✓ Coordenação junto com a Casa Civil para criação de Grupo de Trabalho Interministerial, com participação dos seguintes órgãos: Ministério da Saúde, Ministério da Justiça, Ministério do Desenvolvimento Social; e convidados: Conselho Nacional de Justiça, Conselho Nacional do Ministério Público Federal e IPEA. O objetivo do GTI é unificar e sistematizar estatísticas sobre a violência doméstica e familiar contra a mulher dos sistemas de registros administrativos nacionais, para atender os artigos 8º e 38 da Lei Maria da Penha;
- ✓ Levantamento e comparação dos indicadores dos sistemas de registros de dados existentes no país – Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN); Censo do Sistema Único da Assistência Social (Censo Suas), Sistema Nacional de Estatística de Segurança Pública (SINESP), Ligue 180 e Cadastro Nacional do Ministério Público (CNMP), ainda em fase de elaboração – com base nos arts. 8º e 38 da Lei Maria da Penha;

V) MULHERES EM SITUAÇÃO DE PRISÃO

- ✓ Realização de duas reuniões do Comitê Gestor da PNAME – Política Nacional de Atendimento às Mulheres em Situação de Privação de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional;
- ✓ Workshop sobre DIVERSIDADES no sistema penitenciário, realizado pelo DEPEN, com o intuito de coletar insumos para a elaboração de uma futura Política Nacional de Diversidade no Sistema Prisional, contando com presença da SPM, SEPPIR, órgãos estaduais do sistema prisional e sociedade civil.

- ✓ Realização, em parceria com o DEPEN, de reunião com gestoras/es de políticas penitenciárias dos estados de SP, ES, AL, RO e PA para discutir as minutas de política estadual de atendimento às mulheres em situação de privação de liberdade.

VI) TRÁFICO DE MULHERES

- ✓ Participação da IV Reunião do CONATRAP – Comitê Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, em maio de 2015.
- ✓ Elaboração do 6º relatório de monitoramento do II PNETP (Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas) e realização da VII Reunião Ordinária do Grupo Interministerial de Monitoramento e Avaliação do II PNETP em abril de 2015.
- ✓ Início do projeto “Atendimento às mulheres em situação de violência e vítimas de tráfico de pessoas em regiões de fronteiras do Brasil”, desenvolvido em parceria com a Associação Brasileira de Defesa da Mulher, da Infância e da Juventude – ASBRAD, que tem como objetivo disseminar a metodologia de atendimento às vítimas de tráfico de pessoas do Posto de Atendimento Humanizado ao Migrante do Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP em 10 (dez) municípios de fronteira do Brasil.
- ✓ Preparativos para a semana nacional de tráfico de pessoas (fim de julho)

VII) REDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADA PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

- ✓ Análise crítica das informações levantadas pelo Ligue 180 a respeito do funcionamento dos serviços especializados de atendimento a mulheres em situação de violência, que subsidiará as estratégias de fortalecimento e ampliação da Rede.